

POESIA

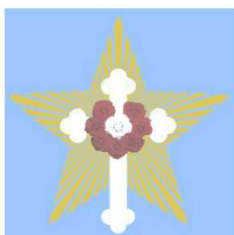


AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



MEDITAÇÃO

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

Maio

Junho

2023

N.º 93-SÉRIE III

Editorial – A Espiritualização da Humanidade

Serviços Devocionais

Rer para Meditar – O Corpo Vital de Jesus

Filosofia – Vibração

Astrologia – Compêndio de Astrologia – Os Dons do espírito - Gémeos

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

A ESPIRITUALIZAÇÃO DA HUMANIDADE

Quando olhamos à nossa volta vemos ciência por todos os lados, a qual, juntamente com a sua filha, a tecnologia, faz com que a humanidade avance imparavelmente para um mundo cada vez mais científico e tecnológico, e, por conseguinte, também mais materialista, sob a máscara da democracia e da felicidade. No entanto, se recuarmos no tempo verificamos que isto nem sempre foi assim. Nos antigos templos de mistérios, antes do apogeu da Grécia antiga, a arte, a ciência e a religião eram estudadas como um todo, para haver um maior equilíbrio entre elas e não houvesse o predomínio de uma em relação às outras.

Se recuarmos no tempo verificamos que a religião predominou durante a Idade Média, na qual dominou a ciência, o que deu origem à ignorância e superstição. Com o advento do Renascimento dá-se o progresso da arte, a qual foi subjugada pela religião, tornando-se subordinada da mesma. Podemos dizer que a arte dessa altura tinha um cariz mais religioso. Com a alvorada da Idade Moderna dá-se o extraordinário avanço da ciência, que com mão de ferro dominou a religião, da mesma forma que anteriormente, tinha sido a religião a dominar a ciência.

Vivemos tempos de mudança, em que ficamos como que hipnotizados com todas as descobertas, quase ao dia, que vão acontecendo neste admirável mundo novo. Como o mundo não para, e avança imparavelmente, o materialismo perpetrado nesta época de avanços científicos ininterruptos, proveniente da supremacia temporária que a ciência já hoje detém, desvia-nos cada vez mais do propósito da vida humana, que é, precisamente, o da sua espiritualização.

Para que esta espiritualização da humanidade se consume, a ciência, a religião e a arte deverão voltar a unir-se, numa oitava superior, como expressão única e máxima, da verdade, do bem e do belo. Se assim não for, se não houver cooperação, entre a religião e a ciência, uma religião sem ciência tornar-se-á cega e uma ciência sem religião será coxa. E da mesma forma que o azeite e a água não se misturam, também, uma religião espiritual jamais poderá misturar-se com uma ciência materialista, e, por conseguinte, torna-se necessário espiritualizar a ciência e tornar a religião mais científica, sem dogmas!

É por aqui que é o caminho, e os Grandes Guias da humanidade, já perceberam que elas têm que coexistir, e que o Bem, finalmente, resplandecerá sem mácula, quando uma ciência mais avançada cooperar novamente com uma religião mais aberta e vice-versa.

Este é o enorme desafio que os Irmãos Maiores, nos colocam como um todo, nomeadamente, o de nos ajudarem a tornarmo-nos canais conscientes na sua obra benfeitora em prol da humanidade, mas, respeitando sempre o nosso livre-arbítrio.



António Ferreira

CARTA N.º 32

Julho de 1913

O CORPO VITAL DE JESUS

A lição do mês passado¹ elucidou alguns assuntos que nunca haviam sido antes ensinados em público. Mas outros mistérios sobre o alcance e a limitação dos poderes espirituais, e sobre a preservação do Corpo Vital de Jesus contra o ataque das forças das trevas, também constam da conversa entre Fausto e Lúcifer. Quando este último pede que seja retirada a estrela de cinco pontas a fim de poder sair, Fausto pergunta-lhe: «Por que não saís pela janela?»

As pessoas que estudam o ocultismo têm por vezes uma ideia exagerada dos poderes ao alcance de quem desenvolveu a visão espiritual. Na verdade, os investigadores ocultos estão limitados por leis da natureza que governam os mundos invisíveis, tal como os cientistas são forçados a conformarem-se com as leis da Física.

A fim de que o equilíbrio se mantenha, as leis de um plano da natureza são em certos casos directamente opostas às leis de outro. Aqui, no Mundo Físico, denso, os corpos gravitam em direcção ao centro da Terra; se não fosse a solidez do nosso Corpo Denso, alcançaríamos Cristo, no centro da Terra, sem esforço. É necessária uma certa quantidade de energia para elevar um corpo acima da superfície da Terra, nem que seja apenas uma polegada; em contrapartida, as formas espirituais têm uma tendência natural para levitar. Por conseguinte, é relativamente fácil a um mestre de magia negra ir a Marte propulsionado pelo poder sexual roubado às suas vítimas. Ele é naturalmente atraído ao planeta da paixão, e como a aura de Marte se mistura com a da Terra, a proeza está longe de ser difícil. Mas por outro lado não pode sequer penetrar nem no primeiro dos nove estratos da Terra que conduzem ao Senhor do Amor, que é o Espírito da nossa esfera. Tal penetração é a Senda da Iniciação, e é preciso força de alma, pureza, e auto-abnegação para alcançar Cristo. Essa é a razão por que tão poucos têm alguma coisa a dizer sobre a constituição interior da Terra.

Não vemos os objectos físicos **fora** do olho; eles são reflectidos na retina, e vemos apenas a sua «imagem» **dentro** do olho. Como a luz é o agente da reflexão, os objectos que resistem à passagem da luz aparecem «opacos»; outras substâncias, como o vidro, parecem «transparentes» porque se deixam facilmente atravessar pelos raios de luz. Quando se usa a visão espiritual, gera-se **dentro** do corpo uma luz de superlativa intensidade, entre as glândulas pituitária e pineal. Essa luz é focada, «através» do chamado «ponto cego» do olho, directamente sobre o objecto que se está a investigar. O alcance do raio directo é totalmente diferente do alcance do raio físico reflectido. Aquele penetra numa parede sem dificuldade, mas nenhum espírito no Mundo do Desejo consegue ver através do vidro. Nem Lúcifer nem qualquer outro espírito maligno se atrevem a passar por qualquer coisa feita desse material, mesmo que seja a janela mais fina.

Sabendo estes factos, os nossos Irmãos Maiores colocaram o Corpo Vital de Jesus num sarcófago de vidro para o proteger dos olhares curiosos ou profanos. Guardam este receptáculo numa caverna nas profundezas da Terra, onde os não Iniciados não podem penetrar. Contudo, para garantir uma dupla segurança, observadores vigilantes mantêm-se em guarda permanente junto deste precioso depósito, pois se esse veículo for destruído, a única via de saída do Cristo ficará cortada, e Ele teria de permanecer prisioneiro na Terra até que a Noite Cósmica dissolvesse os seus elementos químicos no Caos. Então a missão de Cristo como Salvador teria falhado; o Seu sofrimento prolongar-se-ia consideravelmente e a nossa evolução ver-se-ia enormemente retardada.

Portanto, trabalhemos, vigiemos e oremos pelo glorioso dia da Sua libertação.



Max Heindel

¹ Constitui o capítulo III de *Os Mistérios das Grandes Óperas*.

VIBRAÇÃO

Ainda antes da Segunda Guerra Mundial projectar a humanidade para campos armados e para a matança, já se ouvia falar em todo o lado da desigualdade e da crueldade que oprimiam os povos. Ao mesmo tempo, ouviam-se relatos de invenções, de produção em massa de alimentos de origem sintética e química, de descobertas científicas, etc., como a escrita nas paredes, anunciando-nos que se aproximava uma nova ordem mundial. Os estudantes rosacruz sabem que isto significa, que pela precessão dos equinócios, o Sol e os planetas aproximam-se da constelação de Aquário. Por isso, o mundo está num período transitório de agitação e transtorno, e também de grande progresso para os que aproveitem as oportunidades.

A maioria da humanidade ainda não progrediu na sua maneira de viver para enfrentar esta prova, e encontra-se enredada numa corrente de desarmonia. Assim, o homem turvou o ritmo da paz do globo e abandonou o toque harmónico da vibração tonal do Cristo, o Espírito Interior da Terra. Ele procura a causa das guerras, da injustiça, da dor, da carência perante a abundância, mas usualmente deita as culpas a qualquer coisa, excepto a si próprio, o verdadeiro culpado. Encontra-se esta mesma tendência desde que o Ego humano reconheceu o bem e o mal, primeiro no Jardim do Éden, no tempo em que os Espíritos Lucíferos entraram na arena da onda de vida humana. Estes anjos rebeldes semearam as sementes da obstinação, que desde então, o homem tem cultivado e colhido. Antes desse tempo o homem era um autómato guiado por Deus.

Sem dúvida, logo que se pôde usar o cérebro como instrumento do pensamento, formou-se a ideia do estado de separação. O cérebro como elo entre o espírito e o corpo desenvolveu, no homem, o egoísmo e a confiança no seu próprio poder que o levam a extremos. Sem dúvida isto traz bons frutos, porque estas qualidades que algumas pessoas desacreditam e tomam por más e destrutivas, que intensamente os obrigam a reconstruir e reformar as condições de vida, aceleram as suas vibrações.

Max Heindel disse no livro *Mistérios Rosacruz*: “Todas as coisas estão num estado de vibração”. As vibrações dos objectos que nos rodeiam estão constantemente a actuar sobre nós, trazendo aos nossos sentidos um conhecimento do mundo externo. As vibrações do éter actuam sobre os nossos olhos para que possamos ver e as vibrações do ar transmitem os sons ao nosso ouvido. No *Conceito Rosacruz dos Cosmos*, diz-se que quando Deus deseja criar um mundo, interpenetra cada partícula com a Sua Vida, desperta a substância-raiz cósmica e fá-la vibrar em vários graus. Todas as ondas de vida são regidas por esta lei de vibração. Cada onda de vida, cada grupo, cada espécie tem a sua própria onda tonal de vibração; isto é o que agrupa ou separa o grupo ou a espécie. A diferença entre o som e a visão espirituais e físicos é unicamente uma variação na vibração. Para aumentar o grau de vibração requer-se a força da persistência e da vontade, para que o homem possa ver as cores e ouvir os tons das regiões baixas do Mundo do Desejo. A primeira cor vista pelo aspirante que já desenvolveu a visão espiritual é o vermelho, seguido por uma cor a seguir à outra lentamente, segundo se aceleram as vibrações do seu corpo. Ele vê gradualmente as diversas cores segundo a escala de vibração, primeiro o vermelho, seguido pelo alaranjado, amarelo, verde, azul, violeta, e anil, mas a luz branca, combinação de todas as cores, é a vibração mais rápida. A vibração etérica, o sexto sentido, desenvolvida por poucas pessoas, mas latente em todas, algum dia deve ser despertada e empregada. Cada mineral tem a sua própria cor. O cobre envia emanções de um fluxo vermelho, o chumbo uma cor azul acinzentada, o ferro uma combinação de cores; ao subir na escala, vê-se que a mesma lei existe para todos os reinos, vegetal e animal. Cada grupo responde a certo grau de vibração, emite um som, e é rodeado por uma aura também com uma cor distinta.

Há também uma diferença no tacto, por exemplo, um metal quente, outro frio, mas ao reduzi-los ou poli-los o tacto fica mais suave, mais agradável porque desse modo, o homem os ajudou a progredir na sua evolução. Pela cultura e cuidado, ele desenvolveu as flores silvestres, os frutos e os vegetais na sua evolução. A cor, o odor o tamanho, etc., melhoram-se e tornam-se muito mais úteis acelerando as vibrações.

No reino animal podemos vê-lo no cão domesticado, o lobo bravo; por amor, cuidado e cruzamento de variedades tornou-se este animal num amigo inteligente e leal. O homem ajudou o cavalo a desenvolver-se no seu presente grau maravilhoso, e ainda na aceleração da vibração do espírito-grupo deste animal. Sem dúvida, sem a ajuda dos espíritos da natureza, o homem pouco teria feito. Estes pequenos seres estão sempre dispostos a ajudar o homem se este trabalhar harmoniosamente com eles. O jardineiro que ama as suas plantas, com o seu amor atrai os espíritos da natureza, prontos a responder ao amor e sensitivos aos humores do homem; guiados por inteligências superiores, ajudam o homem a acelerar a evolução, porque toda a natureza avança como uma grande unidade. Cada onda de vida foi criada pelo próprio Criador, que foi ajudado pelas Hierarquias Criadoras, os grandes Seres que ajudaram o homem na construção do corpo denso, e pelos Arcanjos que ajudaram a formar o corpo de desejos, e ainda os Espíritos Lucíferos – todos trabalhando em favor de um grande fim, de um benefício comum. As ondas de vida abaixo do homem formam parte de um todo estupendo, cada uma acelera o grau de vibração no grande esquema da evolução. Nenhuma pode avançar ou retroceder sem modificar o progresso evolutivo.

Que intrincada é a vida e tão grande é a responsabilidade que tem o homem, da onda de vida mais avançada e que funciona num corpo físico. Deus deu ao homem o “domínio sobre todas as criaturas que se movem na Terra”, e ele não pode causar dano a nenhum ser vivente sem causar dano a si próprio e assim, retardar as vibrações do todo, nem amar e servir o próximo sem elevar o grau de toda a natureza.

“Uma alma que compreende e conserva tudo,
Que une cada ser, o maior com o mais pequeno;
Que acredita no animal para ajudar o homem, e o homem o animal,
Servindo tudo, tudo servindo; nada se sustem só;
Permanece a cadeia, e onde termina ninguém sabe”.

Alexander Pope

O amor expressado plenamente estende-se e difunde-se na consciência de toda a coisa vivente. O amor une e atrai, mas o ódio espalha e repulsa.

“O amor não faz mal ao próximo, pois o amor é o cumprimento da lei”

Rom:13,10

Na nova época, os credos, as religiões e as filosofias que aprisionam o coração e o pensamento do homem serão renunciados, apenas predominarão uma religião e reverência espiritual e uma Fraternidade Universal e será o seu Deus ou o seu Criador, segundo os ditames do coração.

Nesta nova geração, nascida de pais sofredores, serão atraídos a renascer Egos para servir de conselheiros na nova era. Estes Egos da Era Aquariana não só “crerão e serão salvos”, como na Era de Peixes, mas saberão e serão salvos, pois voltarão a nascer com os centros cerebrais altamente desenvolvidos que requerem métodos novos de instrução e educação. Agora a juventude ainda procura um sistema de instrução mais lógico e adequado, mas apresentará um grande problema educacional em dias futuros, pois estará mais próxima da fonte da Sabedoria Divina e renascerá com a faculdade de ter conexão com os planos superiores com conhecimento das suas próprias acções.

As pessoas demasiado crédulas, desejam comprar este poder por um preço, em vez de pagarem o único “preço” de uma vida de “serviço amoroso, altruísta e desinteressado aos outros”. Actualmente, muitos Egos de um mundo de sofrimento terão merecido o direito de renascer com maiores faculdades espirituais, pelas quais receberão um conhecimento definitivo do princípio das palavras de Cristo:

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.

Se vocês realmente me conhecessem, conheceriam também o meu Pai.

Já agora vocês o conhecem e o têm visto" João 14:6,7

“

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship





SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
JULHO	16	2, 31
AGOSTO	15	29
SETEMBRO	13	28

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
JULHO	3	9	16	23	30
AGOSTO	5	12	20	27	-
SETEMBRO	2	8	16	23	29

Serviço de Equinócio de Outono – 21 de Setembro

Nota: Os artigos publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores. As opiniões neles emitidas embora de cariz Rosacruziano, não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Centro Rosacruz Max Heindel

COMPÊNDIO DE ASTROLOGIA

OS DONS DO ESPÍRITO

(Continuação)

GÊMEOS

O Dom de Deixar As Coisas Acontecerem

Nas antigas civilizações, o espírito era identificado com todas as coisas subtis e voláteis: o vento que escapa das prisões, o perfume das flores e, acima de tudo, o fôlego ou hálito que, quando falha, revela a chegada da misteriosa morte. Em épocas posteriores, os homens que pensaram sobre o mistério da morte e procuraram compreendê-la, e até, obter permissão para entrar no reino do além, o espírito tornou-se uma essência transcendental. Estes homens pregavam que só mediante o desapego dos desejos, o espírito podia ser conhecido. Todas as definições do espírito eram negativas. Não era isto, não era aquilo; não era essa condição nem a condição oposta; nem bem nem mal; nem luz nem escuridão. Ninguém realmente podia definir o espírito, a não ser enumerando infindavelmente as coisas limitadas que ele não era. Até para os místicos cristãos, Deus não é verdadeiramente uma glória magnificente que abrange tudo; pois eles têm sentido a Sua presença dentro da "câmara secreta" do coração, onde há silêncio e coisa nenhuma; e falam, algo hesitantes, da "infinita pobreza" de Deus.

Hoje, entretanto, está a alvorecer uma nova Era de desenvolvimento humano. Nos extremos da consciência, onde mente e coração, ação e contemplação, corpo e alma se veem sintetizados numa constante harmonia de opostos polares; uma nova compreensão do espírito busca uma adequada formulação. Que vem a ser, pois, esta nova compreensão do espírito?

Espírito como relatividade — isto pode dar uma sugestão para uma nova definição do espírito. Espírito como a luz brilhando entre todos os opostos que se defrontaram com compreensão e em paz: isto também pode dar a chave para uma nova revelação da natureza do espírito. Os franco-maçons, no seu simbolismo essencial, usam duas colunas, Joachim e Boaz, cada qual representando uma polaridade do ser. Em toda a parte essas duas colunas simbólicas podem ser vislumbradas pela mente inteligente, pois em toda a parte há dualidade e polaridade. Para os antigos pensadores, o espírito pode ter parecido o vento que soprava entre essas colunas. Para os místicos transcendentais e idealistas, o espírito é o insondável mistério no recesso do templo, cuja entrada é protegida por duas colunas. Podemos assim, dizer que o espírito é a luz da satisfação radiando do homem que está entre essas colunas, submisso e intemerato, na sua busca de luz cada vez maior e de plenitude de ser cada vez mais abrangente.

O símbolo zodiacal de Gêmeos, ♊ , é uma representação convencional de duas colunas, ligadas em cima pelo tecto e em baixo pelo piso do templo, cujo limiar assinalam. Gêmeos é o Portal que leva ao templo da satisfação humana. Pelo Portal sopra o vento do destino. Além do Portal, o Santo dos Santos jaz envolto em mistério e esplendor, misturado com temor. Junto ao Portal, o discípulo detém-se, em face do mais recôndito, com compreensão e expectativa; ali também está o sacerdote, encarando o mundo exterior, abençoando as multidões.

Junto ao Portal... Este é o lugar de fazer pausa, de aceitar e de conhecer a paz que é a única coisa capaz de assegurar, ao que busca, a realidade espiritual, o sucesso na sua busca. É o ponto em que as confrontações devem ser enfrentadas; onde, entre as duas colunas imponentes, o temível “Guardião do Limiar” deve ser aceite e transposto — todo o nosso passado concentrado numa experiência de intensa consciência, e terrivelmente amedrontadora.

No Portal, a alma jovem e não preparada, cheia de emoção e de ansiosa curiosidade, talvez queira precipitar-se no mistério. Pouco lhe importa maravilhar-se ante as majestosas colunas. Cega para a presença obsidiante, ela quer abrir caminho rumo ao santuário. O que encontraria lá? Nada, salvo a fúria vingadora das suas decepções e dos seus receios; salvo a imagem desperta das suas mais negras falhas; e recuaria cambaleante, em estupor, cega.

No Portal... É ali que a maior necessidade da pessoa de Gémeos deve ser experimentada. A pessoa de Gémeos tem uma vívida ânsia e curiosidade por sensação e conhecimento. A sua representação típica é o jovem estudante que acredita que pode gratuitamente ter todas as experiências; que nada há que não possa ser conhecido, nenhuma porta secreta cuja fechadura não possa ser forçada. Com cândido ardor ele procura sempre, ligar todos os actos, classificar todos os dados, catalogar os deuses e as estrelas de todo o universo, planejar aventuras.

Uma coisa ele tem que aprender: a arte de deixar as coisas acontecerem. Precisa aprender a deter-se e a esperar. Deve aprender a compreender primeiro e depois agir. Junto ao Portal de todas as experiências, ele precisa parar e ouvir; e reclinar-se quando se defronta com as duas grandes colunas da vida, pois elas lhe ensinarão que toda a natureza obedece a leis que não podem ser violadas, e é estruturada por ciclos cujos ritmos propõem todas as coisas.

Acção e reacção encontram-se em todas as coisas e em todas as condições. Todo o objetivo e evento claramente divisado e sustentado com persistência, chega à maturidade. Não obstante, aquele que se esforça por alcançar o objectivo deve aprender a deixar o objectivo acontecer-lhe — não com passiva expectativa e descuidado anelo, mas no silêncio e pausa que é a paz. A paz compele todos os mistérios a revelarem-se. Os corpos podem ser violados, mas as almas só se abrem àquele que sabe esperar em poder e em vigor. A ansiedade não é tudo; é necessário o poder decorrente da compreensão.

Há um vazio interior da mente que atrai a si todo o conhecimento. É difícil para o geminiano típico ver que esta afirmação pode fazer sentido. Mas aprender que ela efectivamente tem sentido, será talvez a maior necessidade de Gémeos. "A arte de deixar as coisas acontecerem" é o maior dom do espírito à sua ávida curiosidade e à sua paixão por adquirir conhecimento e coisas em geral. É o dom daquilo que é a totalidade do ser para a pessoa que supervaloriza os seus esforços tensos para ser "consciente" a todo custo — somente para ser consciente.

Pode-se acentuar exageradamente o valor e a importância das representações conscientes. Pode-se acentuar o desejo de clareza e de formulações mentais a tal ponto que tudo o resto é deixado despercebido, excepto os factos capazes de se ajustarem às estruturas conscientes da mente. Pode-se forçar a tal ponto o próprio poder de percepção e de classificação que se acaba por desenvolver o que Carl Jung chamou de "cãibra da consciência". A não ser que essa cãibra seja resolvida, a menos que o homem viva de novo dentro das estruturas relaxadas da mente, o buscador da realidade nunca encontrará o espírito, por mais que pense conhecer. Pois o espírito é a relatividade constante e total entre todos os objectos, todas as pessoas e todos os acontecimentos. O espírito, nos termos da física moderna, é toda a ordenação das "linhas do mundo" que constituem a essência do espaço, cujas intersecções são por nós percebidas como coisas e eventos.

Buscar o espírito com real compreensão é captar, no nosso campo visual, essas linhas do mundo que fazem vibrar as suas intrincadas regularidades cíclicas perante nós. É estar no limiar de todas as experiências com intensa consciência e positiva abertura mental, sem pressa, com serenidade, sem esforço ou sem o desejo de encaixar as configurações entretecidas dos acontecimentos em fórmulas estabelecidas.

É evitar a câibra do espírito de tal maneira que o evento não familiar ou indesejado não encontre agasalho na consciência, e a sensação demasiado esmagadora para ser expressa, é forçada a voltar ao coração apertado. É aprender a difícil arte de ser positivo e controlado, enquanto se deixa as coisas acontecerem de acordo com o seu próprio ritmo natural. É ir adiante com firmeza e ansiosa determinação e, todavia, não forçar nada, até que o ritmo próprio opere entre as duas grandes colunas do Portal, e o santuário seja revelado para além da figura majestosa do acolhedor hierofante dos Mistérios.

As colunas, o piso e o tecto do templo formam um rectângulo místico. Dentro desse rectângulo fica o candidato, em pé, haurindo para o centro do seu ser — no ponto de intersecção das diagonais da figura — o poder que emana das direcções do espaço: nordeste, sudoeste, sudeste, noroeste. Perante ele, é revelado o Iniciador, que o convida a entrar...

O esquema de todas as verdadeiras experiências é em forma de símbolos, e é desse modo que aquele que busca a compreensão espiritual, as encontra. A impaciência e a ansiosa precipitação do desejo só farão perturbar a sagrada actuação. Não se entra nos domínios da sabedoria apressadamente: ela deve ser adquirida da totalidade da vida pela totalidade da nossa natureza. A sabedoria que é do espírito é um dom. Isto porque sobrevém ao que a recebe como um todo completo. Ele não a monta por fragmentos, pedaço a pedaço, compondo apressadamente um arcabouço e sobre ele atirando todo o material disponível. A sabedoria é um dom. Não se deve forçar a outorga de dons.

Gêmeos deve aprender essa verdade; e também ela precisa de ser recebida como um dom. O coração só lhe compreenderá o sentido se não se apressar a aceitá-la por lhe parecer óbvia. Todas as sementes amadurecem devagar; a sabedoria e a integração são da natureza das sementes. Devemos desenvolver-nos na sua direcção, sem esforço, serenamente, com fé e com beleza.

Bibliografia

“Tríptico Astrológico”, Dane Rudhyard



PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	18 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruz</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	18 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	18€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruzianos</i> , António Monteiro	13 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina</i> – António de Macedo	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 11 horas, em Minde.

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar - durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.